



Pneumologistas saúdam decisão

CDC aconselham vacinação antipneumocócica em idosos



"Mais do que uma recomendação, esta decisão significa um importante reconhecimento por parte do Comité Consultivo para as Práticas de Vacinação de que a vacinação é a melhor forma de prevenção para a doença pneumocócica", afirmou o presidente da SPP, Carlos Robalo Cordeiro.

O Comité Consultivo em Práticas de Imunização do Centro de Controlo e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos da América aprovou há dias uma recomendação para a utilização da vacina pneumocócica polissacárida conjugada (VPC13) na imunização de indivíduos com 65 ou mais anos de idade.

A decisão das autoridades norte-americanas mereceu o aplauso da Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) que classificou a medida como um "importante avanço" no combate à pneumonia em todo o mundo.

"Mais do que uma recomendação, esta decisão significa um importante reconhecimento por parte do Comité Consultivo para as

Práticas de Vacinação de que a vacinação é a melhor forma de prevenção para a doença pneumocócica", afirmou o presidente da SPP, Carlos Robalo Cordeiro, em comunicado, onde salienta que a pneumonia pneumocócica é uma das principais causas de morbilidade e mortalidade de adultos em todo o mundo. Perante este quadro, o especialista considera que "o potencial de redução do impacto desta doença pela vacinação de adultos representa, sem dúvida, um benefício significativo para a saúde pública".

A SPP refere que a pneumonia, uma doença com consequências graves para o doente e elevados custos para a sociedade, pode afec-

tar pessoas de todas as idades, especialmente os mais jovens e os mais idosos e é responsável por óbitos em todos os grupos etários, mesmo em pessoas previamente saudáveis.

Um estudo internacional publicado recentemente, que incluiu cerca de 85 mil adultos com 65 ou mais anos de idade, demonstrou a eficácia clínica da vacina pneumocócica conjugada 13-valente (VPC13) na prevenção da pneumonia adquirida na comunidade (PAC) em adultos.

No mesmo comunicado, a SPP refere que o estudo, que recebeu a designação de CAPITA teve como principal objectivo a demonstração da eficácia desta vacina na prevenção do

primeiro episódio de PAC causada por serotipos incluídos na vacina.

Para a SPP, são "dados relevantes para um país como Portugal", onde um outro estudo recente, da responsabilidade da Sociedade Portuguesa de Pneumologia, documenta que, entre 2000 e 2009, a PAC foi responsável pelo internamento de, em média, 81 adultos por dia, dos quais 16 acabaram por morrer.

"Os resultados deste estudo [CAPITA] e a consequente consciência do potencial da vacinação (...) representam um enorme contributo para a melhoria da qualidade da saúde pública, não só em Portugal, como em todo o mundo", sublinha Carlos Robalo Cordeiro.